



CONFEÇÃO DE OBTURADOR PALATINO PARA REDUÇÃO DE FENDA SECUNDÁRIA A UM MELANOMA NASAL: RELATO DE CASO

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos, Pedro Romeu de Mendonça Vila Nova, Anna Cecília Farias da Silva, Mirella Emerenciano Massa Lima, Silvana Maria Orestes Cardoso
santosbeatrizmf@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: O melanoma maligno nasal tem sido reconhecido como um tumor extremamente agressivo e de prognóstico sombrio. Os melanomas malignos nasossinusais originam-se de melanócitos presentes na mucosa da fossa nasal e seios paranasais. Apresentam grandes variações de volume e forma. O tratamento de eleição, segundo a maioria dos autores, é uma cirurgia radical com amplas margens de segurança, incluindo ressecção do osso adjacente à lesão. A reabilitação protética através da utilização de obturadores maxilares, após a cirurgia oncológica mutiladora, para a obliteração da comunicação buco-nasal possibilita melhor condição de deglutição e fonação, garantindo uma qualidade de vida mais satisfatória e possibilidade de reinserção social aos portadores de sequelas cirúrgicas. O objetivo deste artigo consistiu em relatar um caso clínico de reabilitação com prótese obturadora palatina, após cirurgia oncológica para tratamento de um melanoma nasal. **Relato de Caso:** Paciente R. M. M., 45 anos, sexo masculino, encaminhado à Clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial, foi diagnosticado, em 2012, com um melanoma nasal e realizou a cirurgia para a retirada do tumor em abril de 2013. O paciente não teve acompanhamento após a cirurgia e relatava dificuldade de fonação, deglutição e mastigação. Foi realizada uma anamnese detalhada, seguida por exame físico e feito o planejamento para a confecção de uma prótese obturadora palatina em resina acrílica. A prótese obturadora, além de melhorar a funcionalidade do sistema estomatognático, foi confeccionada com grampos estéticos, que não podem ser visualizados durante a fala ou o sorriso, devolvendo a estética ao paciente. **Considerações finais:** A presença do cirurgião-dentista é imprescindível nas equipes multidisciplinares envolvidas no tratamento de pacientes submetidos à remoção cirúrgica de neoplasias do complexo maxilofacial. Apesar de os enxertos e implantes osseointegrados representarem outra opção reabilitadora, a prótese buco-maxilofacial continua sendo muito utilizada por possibilitar reabilitação imediata, sem necessidade de uma segunda cirurgia, deixando o sítio anatômico da ressecção facilmente visualizado para o monitoramento de recidivas.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Obturadores Palatinos; Reabilitação Bucal.